

# economia

## Bolsa tem queda de 0,70%, aos 168.453 pontos

Comunicação mais dura do Federal Reserve contribuiu para uma nova queda do Ibovespa; dólar sobe a R\$ 5,10 na sessão

### / FINANÇAS

A comunicação mais dura do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) somada ao fato de que até o presidente dos EUA, Donald Trump - usualmente crítico a juros elevados -, admitiu a possibilidade de que pode haver alta nos juros dos Estados Unidos neste ano dizimou qualquer sinal de apetite a risco nos mercados globais. O Ibovespa passou a cair à tarde e atingiu o menor nível intradia desde 21 de janeiro, com o fluxo estrangeiro indo para os títulos dos Treasuries, considerados os mais seguros do mundo.

A decisão do Fed de manter a taxa básica de juros na faixa entre 3,50% e 3,75% ao ano era amplamente esperada por analistas do mercado. A surpresa veio mesmo no fato de que o indicado por Trump não teve uma postura mais leniente com a inflação.

Na primeira reunião no comando do Fed, Kevin Warsh fez uma ampla reformulação de comunicado, adotando um texto mais enxuto. Apesar de ter eliminado o guidance, os dirigentes mencionaram explicitamente o conflito no Oriente Médio como um dos fatores de pressão econômica e elevaram previsões de inflação e da trajetória dos juros futuros.

Na esteira, o mercado antecipou de dezembro para outubro a aposta de aperto monetário pela

maior economia do mundo, segundo a plataforma de monitoramento CME Group.

Durante a coletiva de imprensa, Warsh reforçou que o banco central americano buscará corrigir o fato de a inflação estar acima da meta de 2% há cinco anos. Acrescentou, ainda, que não vê motivo para rever a meta até que a inflação tenha atingido 2%.

“O Fed teve tom mais duro do que o mercado esperava. Como Trump trocou o presidente do Fed após críticas à política monetária, muitos pensavam que iriam colocar alguém com perspectiva mais branda, dovish. Mas não foi o que vimos na coletiva de imprensa. Warsh teve um tom duro”, comenta o sócio da One Investimentos, Pedro Moreira.

A economista-chefe da Lifetime Gestora de Recursos, Marcela Kawauti, considera que a comunicação do Fed “reforçou de forma explícita que o comitê irá perseguir a estabilidade de preços”.

Com o Fed tendo postura mais contracionista, o efeito no mercado é de retração no apetite por risco, enfatiza o head de renda variável da Fami Capital, Gustavo Bertotti, destacando que o comportamento do Ibovespa está muito dependente do fluxo estrangeiro. “Os títulos americanos são os mais seguros do mundo, ainda mais nos patamares de juros elevados. Então isso também pode levar a uma migração do fluxo para esses títulos”, comenta.

Apesar de iniciarem o dia em queda, os rendimentos de 2 e 10 anos passaram a subir fortemente nesta tarde. Na avaliação da Capital Economics, as projeções do Fed apontam para um risco “claro” de aumento das taxas de juros ainda neste ano.

Como pano de fundo, segue a novela em relação ao conflito no Oriente Médio, com informações destoantes sobre assinatura de um acordo entre Estados Unidos e Irã. Além disso, investidores focam em pesquisas eleitorais e perspectiva fiscal no Brasil.

Após mínima aos 167.915,71 pontos (-1,02%) à tarde e máxima aos 171.878,23 (+0,56%) pela manhã, o Ibovespa fechou em baixa de 0,70%, aos 168.453,93 pontos, com giro financeiro de R\$ 68,8 bilhões. As ações cíclicas, como Natura (-8%) foram destaque de queda, com o índice também sem auxílio da Vale (-2%), enquanto bancos e Petrobras operaram mistos.

Depois de operar em queda ao longo da maior parte do dia, o dólar, por sua vez, ganhou força nas últimas horas de negócios e superou a linha de R\$ 5,10, acompanhando a onda de valorização da moeda americana no exterior.

Em alta modesta até o anúncio da decisão do BC norte-americano, o índice DXY - que mede o desempenho do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes - disparou após a fala de Warsh e não apenas superou os 100,000

### Fechamento



Volume R\$ 68,854 bilhões

pontos, como também tocou máxima na casa dos 100,500 pontos. Os reflexos no mercado local foram imediatos, embora o real tenha sofrido menos do que pares emergentes, como o peso mexicano e o rand sul-africano.

O dólar à vista não apenas trocou de sinal, como iniciou uma escalada na meia hora final de negócios, com sucessivas renovações de máximas, e atingiu R\$ 5,1217 no pico da sessão.

A moeda norte-americana fechou em alta de 0,41% frente ao real, a R\$ 5,1077, voltando a superar o nível de R\$ 5,10 após três pregões. O dólar passa a acumular ganhos de 0,91% na semana e de 1,28% em junho, após valorização de 1,82% em maio. As perdas no ano agora são de 6,95%.

O superintendente de câmbio do Banco Real, Jacques Zylbergeld, ressalta que a pers-

pectiva de um dólar mais forte no exterior, diante da possibilidade de alta dos juros nos EUA neste ano, tende a limitar o espaço para uma recuperação do real. Ele observa que o ambiente doméstico já se tornou mais ruidoso, com as denúncias de envolvimento de políticos no escândalo do Banco Master e o aumento das preocupações com a questão fiscal, sobretudo diante da liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na corrida presidencial.

“O Copom tende a anunciar um novo corte da Selic hoje (ontem), mas adotar um tom mais duro, porque as expectativas de inflação vão piorar. Vamos ter ainda um juro muito alto e um diferencial grande em relação ao exterior. Mas é preciso ver como o mercado vai absorver essa nova postura do Fed”, afirma Zylbergeld.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Fundo de Investimento Setoriais Fiset Turismo	0,24	+20,00%
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,190	+18,75%
Paranapanema S.A.	0,36	+16,13%
Paranapanema S.A.	0,35	+12,90%

(\*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Toky SA	0,310	-18,42%
Bardella SA Industrias Mecanicas	6,51	-17,59%
Companhia Estadual de Distribuicao de Energia Eletrica	8,15	-16,75%
Grupo Toky SA	0,320	-15,79%
Sao Paulo Turismo SA	19,49	-15,63%

(\*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	13,03	+1,32%
Cosan S.A.	3,47	+6,12%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	38,57	+0,08%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,61	-2,86%
Cogna Educacao S.A.	2,30	0,00%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,89%
Petrobras PN	-0,23%
Bradesco PN	-0,62%
Ambev ON	-1,76%
Petrobras ON	-0,95%
MBRF SA ON	-2,88%
Vale ON	-2,5%
Itausa PN	+1,48%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,98	-1,34	+0,14	-0,30	+0,31	+0,54	+1,58
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,20	+1,35	+0,72	-0,74	+1,14	+0,40	+1,31-